NOTÍCIAS CNTV VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 18/Nov

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1624| 2016

Votação do PL que trata do Estatuto da Segurança Privada é adiada a pedido da CNTV

Diretores da CNTV e do Sindesv-DF foram até a Câmara dos Deputados para pressionar pela retirada do PL da pauta de votação

Insatisfeita com o conteúdo do Projeto de Lei 4238/2012, a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com ajuda de deputados parceiros dos trabalhadores, conseguiu articular para que a votação fosse retirada da pauta do Plenário da Câmara dos Deputados da última quarta-feira (16). Ainda não há data para o PL ser apreciado, mas a CNTV continuará trabalhando incansavelmente para que sejam feitas as alterações necessárias para que os vigilantes não sejam prejudicados.

Para a deputada Federal Erika Kokay (PT-DF), a hora é de mobilização da categoria. “Com a retirada do PL de pauta conseguimos ganhar tempo para discutir mais sobre os pontos que de alguma forma podem prejudicar os trabalhadores. Agora, vamos continuar trabalhando para que a categoria saia beneficiada e que o PL de fato atenda às reivindicações dos vigilantes, e não dos empresários, como querem fazer”, afirmou.

Histórico do PL na Câmara dos Deputados

Em setembro de 2015 a Comissão Especial da Câmara dos Deputados instituída para apreciar o PL 4238/2012 aprovou relatório e substitutivo do deputado Wellington Roberto (PR-PB). O texto instituiu o Estatuto da Segurança Privada e excluiu o Piso Nacional dos Vigilantes do texto. Existiam 122 propostas tramitando na Câmara dos Deputados que instituem o Estatuto da

Segurança Privada. O texto aprovado era uma alternativa a todos estes outros e é dividido em 11 capítulos que tratam da segurança privada; das penalidades administrativas; dos prestadores de serviço; da segurança privada em instituições financeiras; dos profissionais e sua formação; dos crimes e das taxas do setor.

Para o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, não há acordo com a votação do PL do jeito que está. Segundo ele, o relatório substitutivo não atende a várias demandas da categoria e exclui a questão do piso nacional, que era o fundamento do projeto. Também não melhora a qualidade das armas no tocante à necessidade de defesa dos trabalhadores.

Além disso, traz outras propostas descabidas como enquadrar a segurança como assunto de interesse nacional, transformar instrumentos de segurança bancária como itens opcionais, não definir de forma clara a diferença entre segurança exercida por vigilantes com a devida formação e registro junto à Polícia Federal de trabalhadores contratados como porteiros e vigias, por exemplo, mas que acabam exercendo atividades da segurança privada. "Tudo isso é contrário aos interesses da nossa categoria e precisa ser revisto", afirmou.

A CNTV alerta sindicatos e federações de luta que fiquem atentos quanto à votação e convoca todos os trabalhadores a se unirem em mais esta luta em defesa dos direitos da categoria. "Nós vamos para dentro do Congresso para impedir que o PL seja aprovado no formato que se encontra hoje", afirmou o deputado distrital e secretário de Assuntos Parlamentares da CNTV, Chico Vigilante.

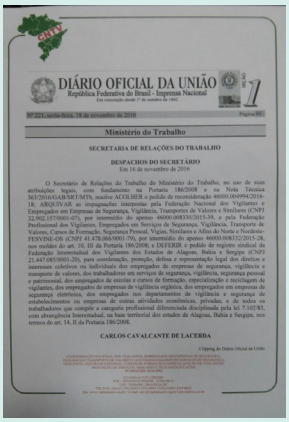
"Queremos que seja reaberta a negociação para que nós possamos melhorar o projeto", completou.

Como o substitutivo foi aprovado em um ambiente com o então presidente da Casa Eduardo Cunha fazendo acordos com empresários de setores como o bancário, acabou contendo ali a posição dos empresários. Não bastasse isso, Cunha confiou da presidência à relatoria a empresários que fariam de tudo para proteger seus interesses.

"Nenhum deputado que estava ali tinha histórico de diálogo com os trabalhadores. O presidente era empresário, o relator era empresário, todos trabalhando para privilegiar os outros deputados que também são empresários", denunciou Boaventura.

Fonte: CNTV

MTE defere pedido de resgistro sindical da FIVABS



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
República Federativa do Brasil - Imprensa Nacional

Nº 221, sexta-feira, 18 de novembro de 2016

Ministério do Trabalho

SECRETARIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO

DESPACHOS DO SECRETÁRIO
Em 16 de novembro de 2016

CARLOS CAVALCANTE DE LACERDA

Após mais uma tentativa frustrada dos pelegos, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) deferiu o pedido de registro sindical da Federação Interestadual dos Vigilantes do Estado de Alagoas, Bahia e Sergipe (FIVABS). A decisão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira (18).

Para o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, a decisão do secretário Carlos Cavalcante de Lacerda comprova a eficácia da capacidade de mobilização dos trabalhadores da região, com todo o histórico de lutas e organização.

"Parabenizamos os trabalhadores, sindicatos e lideranças de Alagoas, Bahia e Sergipe. Que a Federação possa unir cada vez mais os trabalhadores desses três Estados e trazer vitórias cada vez maiores", disse Boaventura.

Fonte: CNTV

Sindforte/RN realiza 3ª edição do Passeio Ciclístico em Natal

Ciclistas percorreram 12km pelas ruas de Natal. Objetivo do Sindicato é promover a saúde.

Ciclistas de Natal (RN) e região participaram no último domingo (13) de mais uma edição do Passeio Ciclístico promovido pelo Sindicato dos Vigilantes de Carro-Forte do Rio Grande do Norte (Sindforte/RN). O percurso de 12km foi percorrido por vigilantes e também pela população que se dedica ao ciclismo.

Segundo o secretário de Imprensa da entidade, Rômulo Pessoa, desde sua fundação o Sindforte/RN tem como bandeira a saúde do trabalhador, e foi pensando nisso que foi realizado o 3º Passeio Ciclístico. "Pensamos em fazer algo que motivasse o trabalhador a se exercitar, tirasse do estresse do dia-a-dia e pudesse ser um momento para toda a família", afirmou.

Fonte: CNTV com informações do Sindforte/RN

Saúde do homem: Prevenção é fundamental

Depois do Outubro Rosa, dirigido às mulheres, está em andamento o Novembro Azul, uma campanha de saúde dirigida à população masculina. O Sindivigilantes do Sul também apoia esta campanha, lembrando que prevenir é o melhor remédio contra as doenças, principalmente aquelas mais graves. A campanha, agora, não está mais voltada exclusivamente para o câncer de próstata, mas para a saúde integral dos homens. Por isso pedimos que você leia as recomendações abaixo, são muito importantes.

– Hábitos saudáveis de alimentação e estilo de vida e o acompanhamento médico são fundamentais, mas os homens costumam dar menos atenção à saúde e vão menos ao médico.

– Pesquisas mostram que mais da metade dos homens já chegam ao médico com as doenças em estágio avançado, quando é mais difícil o tratamento.

– Os homens brasileiros vivem em média sete anos a menos que as mulheres. Além da violências e acidentes de trânsito, entre as principais causas estão as doenças cardiovasculares e infartos.

– Para diminuir o risco de doenças graves, o Ministério da Saúde recomenda a prática de atividade física regular, a alimentação com pouca gordura e frituras, muitas frutas e saladas, e o uso bem moderado de bebidas alcoólicas.

– Controlar o peso, fazer exames de rotina, conferir a pressão com frequência e acompanhar as taxas de colesterol são importantes para evitar doenças crônicas como a diabetes e a hipertensão.

– Outros testes importantes dizem respeito às doenças sexualmente transmissíveis como o teste de HIV, da hepatite B (HBsAg) e o do vírus da hepatite C (anti-HCV).

SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA

– O câncer de próstata é considerado uma doença de terceira idade, já que a maioria dos casos acontece a partir dos 65 anos e o risco pode ser maior em quem tem histórico familiar da doença.

– Os homens com mais de 50 anos e com sintomas de problemas na próstata, como dificuldade para urinar, jato urinário fraco ou sensação de esvaziamento incompleto da bexiga, devem ir ao médico para investigar o problema.

– É possível que outras doenças, como uma infecção urinária esteja causando os sintomas, mas só quem pode determinar isso é o médico.

– No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma).

– Em valores absolutos, é o sexto tipo mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% do total de cânceres.

– Para aqueles com história familiar de câncer de próstata (pai ou irmão) antes dos 60 anos e mesmo sem sintomas, a recomendação também é consultar um médico, pois somente ele pode orientar quanto aos riscos e benefícios da realização dos exames.

– Outros cuidados, como autoexame de testículos e pênis, também são importantes.

Sintomas que podem mostrar alterações do sistema reprodutor, principalmente na próstata.

São eles:

– Dificuldade para urinar

– Necessidade de urinar mais vezes (principalmente à noite)

– Urgência para urinar

– Dificuldade para iniciar ou parar o fluxo urinário

– Jato urinário fraco, reduzido ou interrompido

– Sensação de esvaziamento incompleto da bexiga

Se tiver algum desses sintomas, procure logo o médico.

Fonte: Gabriela Rocha/ Blog da Saúde

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Colaboração Jacqueline Lucena
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF